



REVISTA CIENTÍFICA DA UMC



O IMPACTO DA PANDEMIA COVID-19 NA ÁREA DE TURISMO NA REGIÃO DO ALTO TIETÊ

Carolina Momoe Miura ¹, Matheus Balbino Torres ², Carlos Alexandre da Costa Pignatari ³, Luci Mendes de Melo Bonini ⁴

1. Estudante – curso de Relações Internacionais; e-mail: moemiura.carol@gmail.com;
2. Estudante – curso de Relações Internacionais; e-mail: matheusbalbino2015@gmail.com
3. Professor - UMC; e-mail: profcarlospignatari@gmail.com;
4. Professora – Fatec; e-mail: lucibonini@gmail.com.

Área de Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas.

Palavras-Chave: Turismo; Alto Tietê; Corona Vírus.

INTRODUÇÃO

A região do Alto Tietê é formada pelos municípios de Arujá, Biritiba Mirim, Ferraz de Vasconcelos, Guararema, Itaquaquetuba, Mogi das Cruzes, Poá, Salesópolis, Santa Isabel e Suzano. O clima fresco e ameno, devido à altitude, favorece o desenvolvimento de verduras na região e garante uma maior qualidade nos produtos. Junto aos atrativos naturais existem hotéis-fazenda, pousadas, parques temáticos, pesqueiros, restaurantes típicos, artesanato e grupos de manifestação cultural. Em algumas cidades é expressiva a influência da imigração japonesa (JORNAL DA ORLA, 2015). Existem na região do Alto Tietê, diversos eventos tradicionais, tais como a Festa do Divino Espírito Santo que em 2019 completou 406 anos de festejo onde expressão a fé e a devoção da religião católica (ASSOCIAÇÃO PRÓ-DIVINO, 2018), o Akimatsuri (festa de Outono) que é considerado um dos mais tradicionais festivais da colônia japonesa que segue desde 1986 (AKIMATSURI, 2019), a Festa das Nações do Alto Tietê que tem como objetivo de unir as nações representadas na região do Alto Tietê (PORTAL DO ALTO TIETÊ, 2015), entre outros diversos eventos realizados na região. Porém com a disseminação da COVID-19, o cenário mundial mudou drasticamente. A pandemia disseminada pelo Corona vírus, descoberto em 31/12/2019 na China é, segundo o Ministério da Saúde (2020), uma família de vírus que causam infecções respiratórias. (MINISTERIO DA SAÚDE, 2020). Assim com as medidas adotadas pelo governo federal brasileiro, estados e municípios, o comércio foi fechado, escolas e faculdades suspenderam suas aulas, o transporte público brasileiro redobrou a atenção e as viagens turísticas e eventos culturais foram canceladas indefinidamente (TODO LOGÍSTICA, 2020). Segundo a Federação Brasileira de hospedagem e Alimentação (2020), com a mudança drástica na forma que nos relacionamos e encaramos questões que vão de políticas de saúde pública a maneira como nos vestimos, o turismo será totalmente impactado pela pandemia de coronavírus, que virou o mundo de ponta-cabeça desde o início deste ano. Muitos hotéis, pousadas e restaurantes irão quebrar até o final do ano, o que restringirá bastante o mercado de turismo (FBHA, 2020).



REVISTA CIENTÍFICA DA UMC



OBJETIVOS

São objetivos deste estudo: identificar e descrever a opinião da população sobre impacto da pandemia do Covid-19 na área de turismo na região do Alto Tietê, analisar o impacto da pandemia em pontos turísticos do Alto Tietê; analisar a demanda para o turismo local do antes e depois da pandemia no Alto Tietê e discorrer sobre as mudanças que a pandemia trouxe a área de turismo.

METODOLOGIA

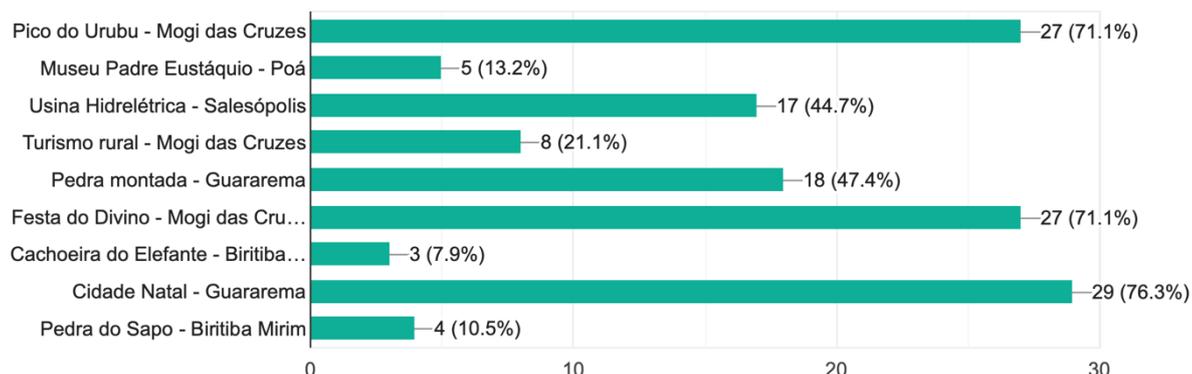
Utilizou-se a pesquisa exploratório-descritiva de abordagem quanti-qualitativa de corte transversal, que envolveu pesquisa bibliográfica e pesquisa de opinião para obter informações atuais de uma determinada população. Participaram da pesquisa, moradores de várias cidades do Alto Tietê e da cidade de São Paulo, assim discriminados: Bititiba Mirim, 1; Mogi das Cruzes, 24; Ferraz de Vasconcelos, 2; Guararema, 3; Itaquaquetuba, 2; Guarulhos, 1 e São Paulo, 5. Todos responderam a um questionário disponibilizado Google forms®, cujo link foi enviado para os contatos dos pesquisadores. A pesquisa é considerada pesquisa de opinião e de acordo com a Resolução 510 de 2016 da CONEP – Coordenação Nacional de Ética em Pesquisa, não necessita de parecer de aprovação de comitês de ética em pesquisa. As respostas abertas foram analisadas qualitativamente a partir da Análise de Conteúdo (MINAYO, 2001), e as quantitativas, por meio de estatística descritiva.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os 38 participantes da pesquisa se dividiram em 30 do sexo feminino e 8 do sexo masculino. As idades variaram de 18 a 70 anos, assim distribuídas por faixa etária: 9 participantes tinham entre 18 e 24 anos; 10, com idade entre 25 e 30 anos, 9, com idades entre 31 e 40 e, finalmente, 10 com idade superior a 41 anos. Os níveis de escolaridade eram altos: apenas 1 participante tinha o ensino Médio; 30 tinham graduação completa ou cursando. As profissões foram bastante variadas: Advogado, empresários, comerciantes, empreendedores, farmacêutico, arquiteto, analista, auxiliar administrativo, auxiliar de loja, artesão etc. Quando questionados se haviam viajado durante a pandemia de COVID-19, 23 participantes responderam não, enquanto os demais apontaram os seguintes locais de suas viagens: cidade de São Paulo; Campinas; Aparecida do Norte; Santo Antônio do Pinhal, Ubatuba, Campos do Jordão, litoral, Portugal, México e Estados Unidos. Quando questionados se conheciam os pontos turísticos de suas cidades, alguns participantes apontaram não conhecer, alguns citaram pontos conhecidos das suas cidades (fig.1).



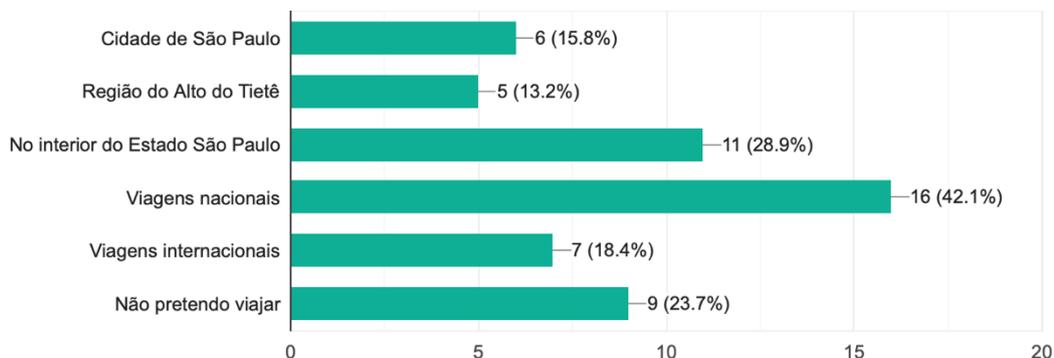
Figura 1. Pontos turísticos que os participantes da pesquisa apontaram conhecer



Quanto aos moradores de outros municípios, deram seus depoimentos de maneira insólita: Ferraz de Vasconcelos “Não existe pontos turísticos em Ferraz de Vasconcelos: os que tinham os vândalos fizeram o favor de destruírem”; para a cidade de Guarulhos, uma resposta foi: “Minha cidade não oferece muitos pontos turísticos acessíveis”.

Quando questionados sobre a intenção de viajar, a figura 2 aponta as respostas:

Figura 2. Locais para onde os participantes apontaram como as prováveis viagens em 2021.



Grünwald (2003) comenta que o turismo trata, geralmente, de visitação a lugares onde poderão ser desempenhadas as mais variadas formas de atividades práticas e/ou subjetivas desde que não o trabalho. Segundo pesquisa do Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2019, dos 21,4 milhões de viagens analisadas, 96,1% (20,6 milhões) foram nacionais e 3,9% (828,7 mil) foram internacionais. Das viagens por motivo pessoal, 36,1% ocorreram em visita a parentes, 31,5% em busca de lazer e 17,5% para tratamento de saúde e bem-estar. Viagens com finalidade cultural corresponderam a 27,2%, enquanto o ecoturismo e as viagens de aventura representavam 25,6%. Como comenta Corbari (2020), o turismo é uma importante estratégia de geração de trabalho e renda, tornando muitas comunidades dependentes da atividade. Assim, qualquer evento como conflitos, guerras, terrorismo, catástrofes ambientais, zona de convergências intertropical, epidemias, entre outros, podem interferir no fluxo turístico de uma determinada região, e abalar as estruturas do destino turístico. A figura 3 apresenta a nuvem de palavras que resultou da opinião dos participantes.



Figura 3. Opinião dos participantes sobre a pandemia ter afetado o turismo local



Entre as opiniões que resultaram na nuvem de palavras da figura 3, destacam-se as seguintes falas dos participantes: i) *Piorou muito pois com a pandemia não houve os famosos enfeites de Natal em Guararema.*; ii) *Bastante!! Mudou drasticamente o dia a dia de todos, e conseqüentemente o lazer das pessoas. Como não podemos sair muito, as pessoas mudaram seus lazers para temas mais " caseiros", como ao invés de ir ao cinema, maratonar em casa, ao invés de ir comer em restaurante, fazer o jantar na casa, entre outras atividades.*; iii) *Acho que sim, mas não somente a região do Alto Tietê, mas todos os pontos turísticos foram prejudicados pela pandemia. O motivo é pela quarentena, lockdown, o modo de contrair a doença etc.*; iv) *A restrição para viagem prejudicou o setor de turismo do mundo inteiro. Do turismo na Região do Alto Tietê, em especial, a região não é muito conhecida em termos de turismo. Mais do que falta de divulgação, creio que o fato decorre da existência de outras regiões com vocação mais turística.*; v) *Por conta do isolamento social muitos locais turísticos ficaram fechados ao público fazendo com que o fluxo de turistas na região diminuísse drasticamente.*

O turismo local é importante no cenário cultural e no cenário econômico, pois por um lado desperta o sentimento de identidade, de pertencimento, por outro acelera a economia local atraindo turistas e gerando empregos (DALLAGNOL, 2012).

CONCLUSÃO

Este trabalho tinha como objetivos: identificar e descrever a opinião da população sobre impacto da pandemia do Covid-19 na área de turismo na região do Alto Tietê; analisar o impacto da pandemia em pontos turísticos do Alto Tietê; analisar a demanda para o turismo local do antes e depois da pandemia no Alto Tietê e discorrer sobre as mudanças que a pandemia trouxe a área de turismo. Entende-se que esses objetivos foram atingidos uma vez que se fez um breve panorama do turismo na região do Alto Tietê, demonstrou-se que alguns participantes desconhecem o turismo local e, até mesmo, não se interessam pelo turismo local. Observou-se que alguns participantes viajaram durante a pandemia de COVID-19, e muitos ainda desejam viajar tão logo as restrições se encerrem. Todos concordam que com as medidas governamentais de lockdown eram acertadas e concordaram que esse cenário



REVISTA CIENTÍFICA DA UMC



prejudicou as atividades de turismo. Esta pesquisa tem limitações porque o número de participantes é pequeno, por isso é necessário que existam outros trabalhos para que se tenha uma ideia mais clara do que aqui foi discutido.

REFERÊNCIAS

BRANDUCCI JR, Álvaro; BARRETO, Margarita. (orgs). Turismo e identidade local: uma AGÊNCIA IBGE NOTÍCIAS: **PNAD Contínua Turismo: 96,1% das viagens tinham destinos nacionais em 2019**. Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/28568-pnad-continua-turismo-96-1-das-viagens-tinham-destinos-nacionais-em-2019>> Acesso em: 23/01/2021

CORBARI, Sandra Dalila. **A pandemia de Covid-19 e os impactos no setor do turismo em Curitiba (PR): Uma análise preliminar**. 01 de novembro de 2020. Universidade Federal do Paraná (UFPR). Disponível em: <<https://periodicos.ufms.br/index.php/adturismo/article/view/11284>> Acesso em: 06/01/2020

DALLANGNOL, Sandra. Impactos do turismo x comunidade local. In. **Anais 2012**. Universidade de Caxias do Sul. Disponível em: <https://www.uces.br/ucs/eventos/seminarios_semintur/semin_tur_7/arquivos/02/06_Dall_Agnol.pdf>. Acesso em: 14/06/2020

GOOGLE: **COVID-19 Community Mobility Report**. Disponível em: <https://www.gstatic.com/covid19/mobility/2021-01-26_BR_Mobility_Report_en.pdf> Acesso em: 30/01/2021.